



**REGULAMENTO DE APRESENTAÇÃO AO INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA
TROPICAL DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (IHMT-UNL) DE DISSERTAÇÃO/TESE
PARA OBTENÇÃO DOS GRAUS DE MESTRE (2º CICLO) E DE DOUTOR (3º CICLO)**

maio de 2013

Preâmbulo

A presente regulamentação visa uniformizar a atribuição do grau de Mestre (2º Ciclo) e de Doutor (3º Ciclo) no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-UNL) de acordo com o Decreto – Lei n.º 74/2006, de 24 de março (Adoção do modelo de organização do ensino superior em três ciclos (Processo de Bolonha), revisto pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e complementado pelo Decreto-Lei n.º 230/2009 de 14 de setembro.

Nesta legislação define-se os requisitos para a atribuição do: a) Grau de Mestre, regido pelos Artigos 15º a 27º do Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho; b) Grau de Doutor, regido pelos Artigos 28º a 38º do Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho complementado com o Decreto-Lei n.º 230/2009 de 14 de setembro.

Assim, e tal como é definido na alínea b) do nº1 do Artigo 20º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho:

“O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre integra:

Uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projecto, originais e especialmente realizados para este fim, ou um estágio de natureza profissional objecto de relatório final, consoante os objectivos específicos visados, nos termos que sejam fixados pelas respectivas normas regulamentares, a que corresponde um mínimo de 35% do total dos créditos do ciclo de estudos”.

Por seu turno, no Artigo 31º do Decreto-Lei n.º 230/2009 de 14 de setembro define-se que:

“1 — O ciclo de estudos conducente ao grau de doutor integra a elaboração de uma tese original especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade.

2 — Em alternativa, em condições de exigência equivalentes, e tendo igualmente em consideração a natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade, o ciclo de estudos conducente ao grau de doutor pode, nas condições previstas no regulamento de cada instituição de ensino superior, ser integrado: a) Pela compilação, devidamente enquadrada, de um conjunto coerente e relevante de trabalhos de investigação, já objeto de publicação em revistas com comités de seleção de reconhecido mérito internacional; ou b) No domínio das artes, por uma obra ou conjunto de obras ou realizações com carácter inovador, acompanhada de fundamentação escrita que explicita o processo de conceção e elaboração, a capacidade de investigação, e o seu enquadramento na evolução do conhecimento no domínio em que se insere.

3 — O ciclo de estudos conducente ao grau de doutor deve visar essencialmente a aprendizagem orientada da prática de investigação de alto nível, podendo, eventualmente, integrar, quando as respetivas normas regulamentares justificadamente o prevejam, a realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, cujo conjunto se denomina curso de doutoramento, fixando -se, nesse caso, as condições em que deve ser dispensada a frequência desse curso.”

No que se refere ao doutoramento, ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-UNL) aplicam-se os modelos de tese original monográfica e de tese original resultante da compilação, devidamente enquadrada, de um conjunto coerente e relevante de trabalhos de investigação. No caso de compilação de artigos, a tese de doutoramento deverá ser apresentada enquadrando um mínimo de dois artigos científicos originais, aceites para publicação ou já objeto de publicação em revistas com comités de seleção de reconhecido mérito internacional e indexadas nas principais bases de dados bibliográficos internacionais. O candidato terá de constar como o primeiro autor, nos dois artigos, podendo constar como co-autor dos demais publicados ou aceites para publicação, durante o período de registo da tese. O formato e modelo terão de obedecer às regras de apresentação discriminadas de seguida e aprovadas em Conselho Pedagógico e Conselho Científico do IHMT-UNL.

Normas para a elaboração e apresentação da dissertação/tese original para obtenção do grau de Mestre (2º Ciclo) e de Doutor (3º Ciclo) no IHMT-UNL.

Este documento descreve as normas de formatação e organização de uma tese para obtenção do grau de Doutor ou de uma dissertação para obtenção do grau de Mestre a ser apresentada ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical-UNL.

1. Formatação geral da dissertação/tese

Salvo as exceções descritas nos pontos seguintes, as dissertações/teses:

- São impressas a preto em papel A4 branco;
- O texto é escrito em letra tipo *Times New Roman*, tamanho 12 pt, a espaço e meio.
- Os títulos dos capítulos e/ou de outras divisões devem ser escritos em **negrito**, podendo ter tamanho superior a 12 pt.
- As margens, superior e inferior, são de 3 cm. A margem esquerda é de 3,5 cm e a direita de 2,5 cm.
- As notas ao texto devem ser de pé de página (e não de fim de capítulo), ser escritas em letra tipo *Times New Roman*, tamanho 10 pt, a um espaço, e ser numeradas sequencialmente dentro de cada capítulo.
- No cabeçalho (margem), deve constar o capítulo ou secção principal em que cada página se insere.
- As páginas são numeradas (numeração árabe) no rodapé (margem), correspondendo a página número 1 ao início do corpo da dissertação/tese (em regra, primeira página da Introdução ou do Capítulo 1).
- Cada capítulo (ou outra divisão principal considerada) tem início numa nova página.

2. Elementos Pré-Textuais

2.1. Capa, folha de rosto e lombada

A capa, folha de rosto e lombada são comuns às dissertações/teses de Mestrado e de Doutoramento e seguem os modelos descritos nos anexos deste documento. Estes modelos estão disponíveis em <http://moodle.ihmt.unl.pt/> para preenchimento direto (ver exemplo anexo).

2.1.1 Capa

Na capa tem de constar (em maiúsculas) (ver exemplo em anexo):

- 2.1.1.1 Símbolo da UNL e do IHMT, e respectivas designações por extenso.
- 2.1.1.2. O título da dissertação.
- 2.1.1.3. A identificação do candidato.
- 2.1.1.4. O grau académico que o candidato se propõe obter.
- 2.1.1.5. O mês e ano de apresentação da dissertação.

2.1.2. Folha de rosto

Segue-se uma folha de rosto, ou de apresentação, a qual contém os seguintes elementos (ver exemplo em anexo):

- 2.1.2.1. Símbolo da UNL e do IHMT, e respectivas designações por extenso.
- 2.1.2.2. O título da dissertação.
- 2.1.2.3. A identificação do candidato.
- 2.1.2.4. O grau académico que o candidato se propõe obter e respetivo regulamento aplicável
- 2.1.2.5. A identificação do orientador e coorientador (es).
- 2.1.2.6. O apoio financeiro, quando aplicável.

2.1.3. Elementos descritivos

Após a folha de rosto, e antes do texto da dissertação propriamente dito, devem aparecer os seguintes elementos, em páginas separadas (pela ordem aqui apresentada):

- a) Eventuais elementos bibliográficos resultantes da dissertação, i.e., artigos publicados, submetidos e/ou aceites para publicação, ou comunicações em congressos.
- b) Dedicatória (opcional)
- c) Agradecimentos (opcional)
- d) Resumo (Português): Texto em letra tipo *Times New Roman*, tamanho 12 pt, a 1 espaço, com o máximo de 500 palavras, conforme recomendação da Norma Portuguesa 418 (IPQ, 1988, p. 6). Devem incluir-se ainda 3-5 palavras-chave. O modelo para elaboração do Resumo pode ser acedido em <http://moodle.ihmt.unl.pt/> para preenchimento direto.
- e) *Abstract* (Inglês): Texto em letra tipo *Times New Roman*, tamanho 12 pt, a 1 espaço, com o máximo de 500 palavras, conforme recomendação da Norma Portuguesa 418 (IPQ,

1988, p. 6). Devem incluir-se ainda 3-5 palavras-chave. O modelo para elaboração do *Abstract* pode ser acedido em <http://moodle.ihmt.unl.pt/> para preenchimento direto (anexo V). O *abstract* em Inglês (e palavras-chave) deve ser tradução integral da versão Portuguesa.

- f) Índice: deve apresentar a paginação ordenada das secções principais e subsecções do corpo da dissertação/tese. A numeração das páginas deve ser contínua, a partir da primeira página da Introdução (ou capítulo 1), até à última página do capítulo relativo às referências bibliográficas. O formato do índice é livre mas deve ser coerente com a formatação do resto do trabalho. Recomenda-se a apresentação de, no máximo, 3 níveis de secções e subsecções. Por exemplo:

Índice

1.	Introdução.....	1
1.1.	O impacto das doenças tropicais.....	2
1.1.1.	Doenças negligenciadas.....	4

g) Índice de Figuras (opcional): deve conter a lista ordenada das figuras apresentadas no corpo da dissertação/tese, com identificação do número, título e número da página em que aparecem.

h) Índice de Tabelas/Quadros (opcional): deve conter a lista ordenada das tabelas/quadros apresentadas no corpo da dissertação/tese, com identificação do número, título e número da página em que aparecem.

i) Lista de abreviaturas, siglas ou acrónimos: Os termos abreviados, as siglas ou os acrónimos têm que ser escritos por extenso na primeira vez que são referidos no corpo da dissertação/tese e agrupados numa lista de abreviaturas, siglas ou acrónimos, ordenada por ordem alfabética.

j) Com exceção da capa e folha de rosto, os elementos pré-textuais devem ser identificados com cabeçalho não numerado. A paginação destes elementos é efetuada em rodapé (margem), em numeração romana não maiúscula (i.e. i, ii, iii, iv, v, vi...).

3. Corpo da dissertação/tese

3.1. Formatos gerais de dissertação/tese

O IHMT aceita dois tipos básicos de formato de dissertação/tese:

- a) Monografia (dissertação de mestrado ou tese de doutoramento).
- b) Compilação de artigos (tese de doutoramento).

Para ambos os tipos, os cabeçalhos das secções/capítulos (e subsecções) do corpo da dissertação/tese devem ser numerados (numeração árabe) de forma consecutiva. A organização dos conteúdos (corpo da dissertação/tese) varia consoante o tipo adotado, da seguinte forma:

3.1.1. Monografia

O texto da dissertação/tese será dividido nas secções indicadas em seguida, iniciadas em páginas separadas e impressas em frente e verso (pela ordem aqui apresentada). No caso de dissertação de mestrado, o texto não pode ultrapassar as 100 páginas, excluindo elementos descritivos, referências bibliográficas e anexos (se existentes).

- 3.1.1.1. Introdução.
- 3.1.1.2. Material e Métodos.
- 3.1.1.3. Resultados (ou, em alternativa “Resultados e Discussão”).
- 3.1.1.4. Discussão e Conclusões (ou, em alternativa “Conclusões”).
- 3.1.1.5. Referências Bibliográficas.
- 3.1.1.6. Anexos (se aplicável).

3.1.2. Compilação de artigos

Os conteúdos de uma tese em compilação de artigos organizam-se nas seguintes secções principais, e com a seguinte ordem:

- 3.1.2.1. Introdução Geral.
- 3.1.2.2. Resultados.
- 3.1.2.3. Discussão Geral e Conclusões.
- 3.1.2.4. Anexos (se aplicável).

A secção de Resultados (i.e. artigos) pode consistir de cópias do artigo publicado, integradas na

tese. Alternativamente, pode-se optar por reformatar os artigos de acordo com a formatação geral da tese. Não são, contudo, admitidas alterações aos conteúdos dos artigos, relativamente à versão publicada ou aceite para publicação.

Quando os artigos aceites para publicação/publicados referirem métodos experimentais não descritos detalhadamente por serem remetidos para referências bibliográficas, aqueles terão que ser incluídos na tese, como anexos.

4. Elementos pós-textuais

Todos os elementos pós-textuais devem ser paginados, seguindo a paginação contínua do corpo da dissertação/tese e identificados no Índice (ver ponto 2.1.3., f). Devem ser iniciados em página separada.

4.1. Referências Bibliográficas

Todas as referências citadas no corpo da dissertação/tese devem constar na lista de referências bibliográficas. Da mesma forma, a lista deve conter somente referências citadas no texto.

O estilo de formatação das referências bibliográficas seguirá um dos três modelos mais comuns: Harvard System, Norma de Vancouver e Norma NP-405. A formatação das referências tem que ser uniforme em todo o corpo da dissertação/tese, independentemente do estilo adotado. Excetua-se o caso do capítulo de Resultados, numa tese por compilação de artigos, que são apresentados de acordo com a formatação da revista em que o artigo foi publicado.

4.1.1. Dissertação/tese em formato de monografia

A secção “Referências Bibliográficas” deve ter o cabeçalho numerado (seguindo a numeração do corpo da dissertação/tese) e iniciar-se numa página separada.

4.1.2. Tese em formato de compilação de artigos

Cada capítulo do corpo da tese deve ser concluído com uma lista de referências bibliográficas, cujo cabeçalho é numerado com o último número da subsecção desse capítulo.

4.2. Glossário

O glossário é opcional. Quando utilizado, deve ser apresentado de acordo com as regras gerais de

formatação da dissertação/tese. Os termos incluídos no glossário devem ser inseridos em linhas separadas e ordenados alfabeticamente.

4.3. Anexos

Os anexos são opcionais, salvo exceções descritas acima.

Anexos ao texto são, por exemplo, protocolos específicos, cópias de artigos, demonstrações matemáticas, sequências de ácidos nucleicos, dados ou bases de dados utilizados, questionários, guiões de entrevistas, formulários de consentimento informado, etc. Quando utilizados, devem ser apresentados de acordo com as regras gerais de formatação da dissertação/tese. Cada anexo deverá ser sempre citado no corpo da dissertação/tese e numerado sequencialmente (*i.e.* ver anexo 1, ver anexo 2, ...). Cada anexo deve ser iniciado numa página separada e devem aparecer depois das referências bibliográficas.

5. Situações omissas

Para situações omissas ou em caso de dúvidas, o estudante deve consultar o seu orientador/coorientador e/ou a Divisão Académica do IHMT para esclarecimentos adicionais.

6. Documento provisório

Depois de elaborado o documento provisório, deverão ser entregues, na Divisão Académica do IHMT, quatro cópias do mesmo em suporte digital e três cópias em papel (no caso de dissertação de mestrado), podendo ter encadernação económica (por exemplo, com argolas), e oito cópias em suporte digital e quatro cópias em papel (no caso de tese de doutoramento), podendo igualmente ter encadernação económica (por exemplo, com argolas), sendo aquelas obrigatoriamente acompanhadas por uma carta/parecer do orientador e coorientador, endereçada à Comissão Científica do Mestrado ou do Doutoramento, declarando que o manuscrito se encontra apto para discussão pública.

7. Documento definitivo

Após a discussão pública e aprovação, o documento definitivo com as alterações que possam ter sido eventualmente sugeridas pelo júri, deverá ser entregue na Divisão Académica do IHMT no prazo de um mês (1 exemplar em papel e 3 em formato digital no caso de dissertações para

obtenção do grau de mestre; 2 exemplares em papel e 4 exemplares em formato digital das teses para obtenção do grau de doutor), depois de devidamente verificado pelo(s) arguente(s) e/ou pelo orientador da tese em questão. Em ambos os casos, juntamente com estes documentos, deverá ser, ainda, entregue, uma cópia impressa do *curriculum vitae* do autor da dissertação/tese.



Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Lombada (nome, título, ano)

Título da dissertação/tese

Nome do Autor

**DISSERTAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE EM....ESPECIALIDADE (SE
APLICÁVEL)**

(MÊS, ANO) (MAIÚSCULAS PEQUENAS)



Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Título da dissertação/tese

Autor: Nome


Orientador:

Coorientador:

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de..... em.....

Apoio financeiro de...

Autor	Título
--------------	---------------



The image contains two logos. The top logo is for the Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) and features a green shield with a white caduceus and the motto 'SANITATEM QUÆRENS INTRICIS'. Below it, the text reads 'INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL' and 'UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA'. The bottom logo is the circular seal of the Universidade Nova de Lisboa, featuring a stylized 'U' and 'L' and the text 'UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA' and '1911'.